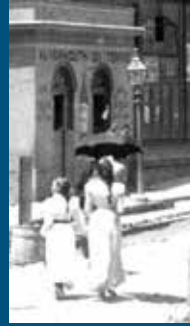


São Paulo em 200 imagens

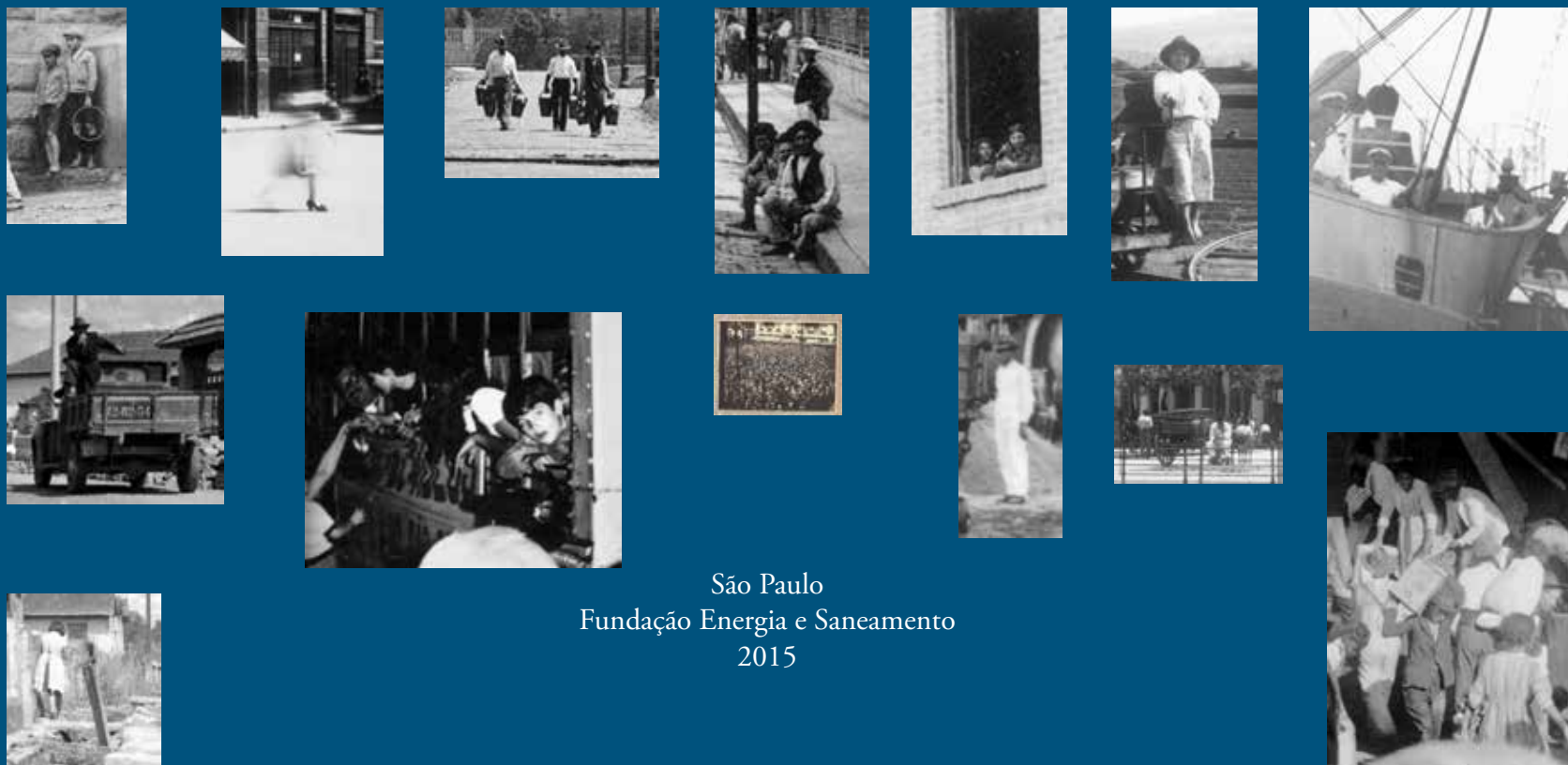
Acervo fotográfico da Fundação Energia e Saneamento





São Paulo em 200 imagens

Acervo fotográfico da Fundação Energia e Saneamento



São Paulo
Fundação Energia e Saneamento
2015

Fundação Energia e Saneamento

Conselho de Administração

Sergio Augusto de Arruda Camargo (presidente)
Renato de Oliveira Diniz (vice-presidente)

Alexsandro Peixe Campos
Edilane Maria da Silva Vasconcelos
Gildo Magalhães dos Santos Filho
Maria Cristina Donadelli Pinto
Mario Luiz do Nascimento Oliveira
Pedro Henrique Teixeira Fiorelli
Sebastião Moreira Arcanjo
Silvana de Almeida Nogueira

Diretoria Executiva

Rita de Cassia Martins Souza

Gerência de Documentação e Pesquisa

Isabel Regina Felix

Gerência de Museologia e Patrimônio

Karina Terumi Kodaira

Gerência Administrativa e Financeira

Isabel Cristina Sacutti Silva

Produção Editorial

Fundação Energia e Saneamento

Coordenação

Isabel Regina Felix – editora

Comissão Editorial

Fernando de Sousa Lima
Isabel Regina Felix
Karina Terumi Kodaira
Mariana de Andrade Dias da Silva
Miguel Zioli

Curadoria de imagens

Miguel Zioli

Pesquisa de Acervo

Miguel Zioli
Maíra Andrade Scarello

Textos

Mariana de Andrade Dias da Silva

Revisão de textos

Isabel Regina Felix
Miguel Zioli

Núcleo de Documentação e Pesquisa

Luciana Amaral
Bianca Grazini
Maíra Andrade Scarello
Maria Isabel Chiavini

Estagiários

Ana Carolina Martins Mendes
Lucas Evangelista Santos de São Julião

Apoio técnico-administrativo

Edilane Maria da Silva Vasconcelos
Edilene Maria da Silva

Digitalização de imagens

Maíra Andrade Scarello

Capa

Fernando de Sousa Lima

Design gráfico

Fernando de Sousa Lima

Impressão e acabamento

Mattavelli

Alameda Cleveland, 601, Campos Elíseos
01218-000 - São Paulo, SP – Brasil
55 11 3224-1499
patrimonio@energiaesaneamento.org.br
www.energiaesaneamento.org.br

Mantenedores da Fundação Energia e Saneamento



Apoio



Patrocínio



Realização



SUMÁRIO

Apresentação	7
São Paulo em movimento	10
Paisagens urbanas	60
Energia	94
Fundos e coleções da Fundação Energia e Saneamento	144



APRESENTAÇÃO

Em 1900, um carro de boi passa em frente à Igreja Matriz de Santo Amaro. No centro de São Paulo, homens trabalham na Ladeira da São João, antes de ser alargada. No Brás, imigrantes posam para o fotógrafo suíço Guilherme Gaensly na entrada da Hospedaria.

Os anos passam e, em 1924, uma multidão saqueia os armazéns da Companhia Puglisi, em meio a uma guerra civil que levou aproximadamente 250 mil pessoas a abandonarem a Capital. Em 1932, em outro conflito, o primeiro craque do futebol brasileiro, Arthur Friedenreich, alista-se no chamado Batalhão Esportista dos Constitucionalistas de São Paulo.

Os tempos que se anunciam também apresentam novas possibilidades. O engenheiro Catullo Branco realiza experimentos pioneiros no Brasil, voltados à produção de energia eólica. Ainda na década de 1930, um operário trabalha, como nos *tempos modernos* de Chaplin, na montagem de uma turbina da Usina de Cubatão, atual Henry Borden, hidrelétrica que inte-

grou o Projeto da Serra, empreendimento de grande impacto econômico, social e ambiental e pioneiro no mundo por sua complexidade construtiva.

Em 1958, Juscelino Kubitschek inaugura a Usina Hidrelétrica Salto Grande, primeira experiência do governo paulista na geração de energia. Já nos anos 1970, na divisa com o atual Mato Grosso do Sul, operários trabalham nas obras da Hidrelétrica Jupuíá, construída de forma inédita com tecnologia inteiramente nacional. O século 20 apresenta-se como o tempo do movimento e da transformação da sociedade pelo seu crescente caráter urbano e industrial.

As cenas descritas acima, registradas em belas imagens e por diferentes fotógrafos, integram o patrimônio da Fundação Energia e Saneamento. Como forma de levar a um público mais amplo uma amostra desse rico e diversificado acervo, que recebe, ao longo do ano, a visita de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, a instituição lança ***São Paulo em 200 imagens: acervo fotográfico da Fundação Energia e Saneamento.***

À esquerda, assentamento de trilhos e instalações de base de concreto na Alameda Nothmann. Ao fundo, o atual Museu da Energia de São Paulo, Campos Elíseos. São Paulo – SP. Janeiro, 1931

Criada em 1998, a Fundação Energia e Saneamento pesquisa, preserva e divulga o patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e de saneamento ambiental. Atua em várias regiões do Estado de São Paulo por meio da Rede Museu da Energia, desenvolvendo ações culturais e educativas que reforçam conceitos de cidadania e incentivam o uso responsável de recursos naturais.

No seu Núcleo de Documentação e Pesquisa, a Fundação realiza o tratamento técnico do seu acervo arquivístico e bibliográfico – datado de meados do século 19 ao século 21 –, composto por cerca de 50 mil títulos na biblioteca, 260 mil documentos iconográficos, 10 mil documentos técnicos e cartográficos, 2.300 documentos audiovisuais e sonoros e 1.600 metros lineares de documentos textuais. A documentação arquivística compreende 40 fundos e coleções institucionais e pessoais. Ao final desta publicação, encontra-se a relação de todos os fundos e coleções da instituição.

São Paulo em 200 imagens conta com fotos provenientes de fundos como Comgás (originário da empresa *The San Paulo Gas Company Ltd.*), Eletropaulo (originário da *The São Paulo Tramway, Light And Power Company, Ltd.*) e Cesp, assim como coleções de particulares, entre as quais as de Raul de Almeida Prado, Valentim Cruz, Catullo Branco e Reolando Silveira.

Raul de Almeida Prado, cafeicultor e fotógrafo amador nascido em 1896, registrou São Paulo e Rio de Janeiro entre as décadas de 1920 e 1930, com curiosas imagens de viagens, paisagens e cenas de sua vida cotidiana em família.

Fotógrafo nascido em 1933, Valentim Cruz foi funcionário da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e prestou serviços à Prefeitura Municipal de São Paulo, registrando obras realizadas em vários bairros da cidade.

Formado em engenharia pela Politécnica de São Paulo, Reolando Silveira ingressou no setor elétrico na década de 1950. Participou

dos projetos de construção das usinas de Bariri e Barra Bonita. Faleceu em 28 de setembro de 2015, aos 90 anos de idade.

São Paulo em 200 imagens contempla diferentes lugares, pessoas, cenários e momentos de relevância histórica no Estado de São Paulo. Dessas imagens, procurou-se, também, captar os detalhes escondidos que apresentam um recorte da realidade local e seu embate entre o passado e a modernidade: a mulher que desce elegantemente do bonde elétrico; a criança que lê, calmamente, no meio da rua de terra; ou o operário que aparece tão pequeno diante da magnitude da construção de uma hidrelétrica.

Organizado em três partes, *São Paulo em 200 imagens* traz tanto fotos icônicas do acervo da Fundação Energia e Saneamento, como também fotos menos conhecidas, apresentadas sem preocupação cronológica.

A primeira parte, **São Paulo em movimento**, reúne, entre outras, imagens da Capital, do interior e do litoral paulista no início do século 20, quando se acelera o processo de urbanização e industrialização, como também interessantes registros dos dois principais conflitos que marcaram o Estado, as Revoluções de 1924 e de 1932.

Em **Paisagens urbanas**, ganham espaço a arquitetura e a estética das edificações da Capital e do interior do Estado. O objetivo é lançar um olhar tanto aos prédios de valor histórico e cultural, simbólicos, quanto aos pouco conhecidos, mas que desempenharam um papel importante nas mudanças infraestruturais pelas quais as cidades passaram.

Na última parte, **Energia**, são mostradas essas transformações sob a ótica de um setor-chave: o da energia, em especial a elétrica. As fotografias selecionadas destacam a figura do trabalhador, quase sempre anônimo, mas essencial na realização das obras e dos serviços de manutenção do setor, tão necessários para as mudanças que influenciaram a vida em sociedade.

Fundação Energia e Saneamento



Extração de rocha em ponto próximo ao reservatório nº 1 da Usina Parnaíba. Santana de Parnaíba – SP. 3/11/1900

São Paulo em movimento

No transcorrer do século 20, as cidades paulistas passaram por um vigoroso processo de urbanização. Ruas foram retificadas para o assentamento dos trilhos dos bondes elétricos, outras foram transformadas em avenidas; carroças cederam espaço para os automóveis e as obras de infraestrutura, ligadas aos serviços de eletricidade, água e esgoto, espalharam-se por boa parte das cidades.

Ao mesmo tempo, emergiram novos problemas – como o fenômeno das enchentes – ocasionados pelas construções e ocupações inadequadas das várzeas dos rios, antes inabitadas. No campo da política, o Estado foi palco de dois conflitos armados: a Revolução de 1924, liderada por jovens oficiais do exército brasileiro insatisfeitos com o sistema político vigente, e a Revolução de 1932, que reivindicava a convocação de uma nova Assembleia Nacional Constituinte por Getúlio Vargas.

Rodovia Anhanguera. Março, 1954
Valentim Cruz





Ladeira da São João, a partir da Rua São Bento, em direção ao Anhangabaú. São Paulo – SP. 10/2/1900
Guilherme Gaensly



Rua Líbero Badaró, Centro. São Paulo – SP. 10/3/1931



Bebedouro para animais na antiga Travessa do Mercado, atual Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, Sé. São Paulo – SP. 1/1/1937



Praça Ramos de Azevedo. Em primeiro plano, o Edifício São Pedro e, ao lado, o Edifício Glória. São Paulo – SP. Janeiro, 1931